

Assembleia de Freguesia de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória

ATA Nº 24

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício de Santo Ildefonso, pertença da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, reunida para Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, ao abrigo da alínea b) do Artigo 14º, da Lei 75/2013, no Salão Nobre Wilson Faria do edifício de Santo Ildefonso, sito na Rua Gonçalo Cristóvão, 187, 4000-269, no Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Único – Apreciação da Informação do Presidente sobre a atividade desenvolvida na Autarquia relativa ao período de 1 de junho a 31 de agosto; -----

Verificaram-se as seguintes presenças: -----

Aqui há Porto-RM – Mário José Machado Faria e Almeida Praça, Paulo António Constantino de Sá Pinto, Ana Maria Miguéis Martins e Sá, António Maria Sousa Guedes Barbosa de Abreu, Maria Cristina Vilares Lima Rothes Barbosa Silos de Medeiros e Abel Rodrigues Magalhães. -----

Partido Socialista – António Fernando da Silva Oliveira, Abílio Manuel Pacheco Rodrigues e Abílio Pereira dos Santos. -----

Partido Social Democrata – Ernesto Paulo Preto Galego, Ricardo Jorge Loureiro Baptista, Tiago João Peixoto Fonseca e Tiago Filipe Alves Moutinho. -----

Bloco de Esquerda – Mário Augusto de Sousa Moutinho e Miguel Albergaria Furtado Semedo. -----

CDU – João Duarte Gonçalves e Vítor Vladimiro Cardoso Vieira. -----

PAN – Teresa Olívia Ribeiro da Silva Passos Gonçalves. -----

Faltas: -----

Aqui Há Porto-RM – Luís Rocha Pires Mendes Godinho, substituído por Paulo António Constantino de Sá Pinto, Gianpiero Freire Zignoni, substituído por Ana Maria Miguéis Martins e Sá e Alexandre Nuno Azevedo Vieira Pinto, substituído por António Maria Sousa Guedes de Abreu. -----

PS – Sandra Maria Ribeiro Mondim, substituída por Abílio Manuel Pacheco Rodrigues. -----

PSD – António Miguel da Costa Cardoso Antunes, substituído por Tiago Filipe Alves Moutinho. -----

PAN – Natacha Gambini Doria Meunier, substituída por Teresa Olívia da Silva Passos Gonçalves. -----

Deputados que pediram a substituição e que apresentaram justificação: -----

Aqui há Porto-RM – Luís Rocha Pires Mendes Godinho, Gianpiero Freire de Zignoni, Alexandre Nuno Azevedo Vieira Pinto, Natacha Filipa da Silva Santos, António José Cardoso de Barros, Maria da Glória Vieira da Silva e Hugo António dos Santos Silvestre. -----

PS – Sandra Maria Ribeiro Mondim. José António Teixeira não esteve presente nesta sessão e ninguém o substituiu. -----

PSD – António Miguel da Costa Cardoso Antunes e Nuno Rodrigo Carvalho Fernandes. -----

B.E. – Teresa Marisa Alves Martins. -----

Handwritten signature and initials: "Mário" and "ERB"



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

PAN – Natacha Gambini Doria Meunier e Frederico António Nunes Ferronha. -----

Executivo – Estiveram presentes os seguintes membros: Nuno Filipe Teixeira da Cruz (Presidente) e os Vogais: Rui Pedro da Silva Cavalheiro (Tesoureiro), Verónica Marta Stuve Veiga de Faria (Secretária), Augusto Artur Saldanha e Maria Inez Rocha Barata da Rocha Gagliardini Graça. -----

Presidente da AF – Cumprimentou todos os presentes e deu início à Assembleia. -----

Mário Praça (1º Secretário da Mesa) – Procedeu à leitura do Edital. De seguida procedeu à chamada para confirmar as respetivas presenças. Nesta Assembleia estão presentes 17 Deputados, estando em falta dois elementos do PS António Fernando da Silva Oliveira e José António Teixeira. -----

Presidente da AF – Desejou a todos os presentes uma boa noite mais uma vez. Quer fazer apenas algumas considerações antes de se iniciar os Trabalhos. Congratulou todos os presentes e de forma particular a União de Freguesias, pois hoje, faz precisamente dez anos. No dia 29 de setembro, esta União de Freguesias faz 10 anos. Nada melhor do que esta ilustração de fundo neste Auditório com o logo que já se transformou na imagem desta União. É uma União, mas respeitando sempre cada uma das Freguesias. Dizem muitas vezes União de Freguesias do Centro Histórico, mas na verdade é sempre, União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória. É uma União da constituição destas 6 Freguesias. -----

Mário Praça (1º Sec. Mesa Assembleia) – Interveio para informar que neste momento chegou o Deputado Fernando Oliveira, do PS. -----

Presidente da AF – Continuou a sua intervenção para dizer que, houve um entendimento antes desta reunião para a distribuição dos tempos e de não haver a necessidade de fazer a leitura geral dos documentos, uma vez que é do conhecimento de todos. Por outro lado, deu conta também da parte da correspondência e dos ofícios da Mesa. Um dos ofícios foi o da “Modos de Ver”, remetido no dia 24 de julho a todos os Membros da Assembleia e que por esse motivo se escusou de ler. Outro ofício deu entrada esta semana foi um pedido de Renúncia ao Mandato na Assembleia por parte da Vogal Matilde Maria Gomes Marques, do PSD. De seguida passou a citar a referida carta: “Para conhecimento do Exmo. Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Cedofeita, Sto. Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória. Assunto: Renúncia ao Mandato na Assembleia de Freguesia. Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Ernesto Galego. Eu, Matilde Maria Gomes Marques, eleita nas listas do PPD/PSD para a Assembleia de Freguesia de Cedofeita, Sto. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, ao abrigo do art.º 76º da Lei 169/99, de 18 de setembro, comunicar a V. Exas. a minha renúncia ao mandato. Venho por este meio oficializar a renúncia ao meu mandato na Assembleia de Freguesia, de acordo com o disposto no art.º 76, por motivos pessoais e profissionais. Informo V. Exa. que apresento a renúncia do atual mandato com efeitos imediatos. Atentamente Matilde Maria Gomes Marques”, fim de citação. De seguida passou à votação da nº 19 que foi prontamente enviada a todos os Membros desta Assembleia para correção. A Ata nº 19 corresponde ao dia 18/04/2023. De seguida informou que faria a leitura dos Deputados que estiveram presentes para depois procederem à votação da mesma. Foi aprovada por unanimidade das pessoas que estiveram presentes. Posto isto e uma vez votada a Ata, referiu que uma pessoa do público que se inscreveu para intervir. De imediato deu a palavra à Srª Joana Maia. -----





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

Joana Maia – Afirmou que vinha em representação do Grupo de Pais dos filhos que frequentam a IPSS Casa Madalena de Canossa, cujo encerramento está previsto para setembro de 2024. É uma IPSS que fica na Rua da Bandeirinha na União de Freguesias. Não é do Porto, mas mora nesta cidade há mais de 10 anos e foi a cidade que escolheu para trabalhar e ter filhos. Pela primeira vez este ano, confronta-se com possibilidade de equacionar em termos habitacionais de mudar de cidade. Não sabe se todos conhecem a Casa Madalena de Canossa, existe há mais de 70 anos nesta cidade, efetivamente vem solicitar um ponto de situação, percebe que a responsabilidade não é da Junta, não é camarária, mas pedem ajuda. Na verdade, quando começaram no terreno a procurar alternativas, pessoalmente já foi a oito IPSS e a resposta que transmitem é a seguinte: “Olhe ó mãe pode preencher a folhinha da inscrição, mas vai ser impossível ter uma vaga na Instituição para o seu filho”. Como ela, estão muitos outros pais. Sabe que o Sr. Presidente veio ter com eles, em julho, é um problema nacional, mas sabe que veio nas notícias que a Câmara de Gaia vai construir não sei quantos novas creches e ficaram sem perceber, talvez ficamos com alguma esperança de alguma resposta para o problema dos nossos filhos. Por causa disto, tenho de pensar se posso viver ou não e como médica vou trabalhar, pertenço à classe média e não consegue pagar dois filhos no privado. Queria um ponto da situação também para dizer aos outros pais. Isto é um problema da cidade e tem de ser pensado como tal. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Dr^a Joana e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Informou que tem andado em várias reuniões e a situação é a seguinte: Quando vê na televisão a publicidade que as Creches vão ser gratuitas para todos, vê uma enorme mentira, vê uma Segurança Social a exigir todos os dias a abrir IPSS, vê as IPSS todas a fechar, o Santíssimo Sacramento vai fechar, casa Madalena de Canossa vai fechar e depois vejo a Sr^a a dizer que as Câmaras Municipais vão construir, mas as Câmaras Municipais não podem dar a resposta social de creche, têm de ser IPSS. Está em reuniões, esta semana esteve em reunião com o Sr. Vereador Dr. Fernando Paulo, pois até na informação trimestral vai falar sobre isso. Tem andado em reuniões, existem alguns espaços que poderão vir a ser Creches, têm de promover a abertura de creches só que têm um problema. Todas elas têm de ser licenciadas para ter Protocolos pela Segurança Social e no fundo dizem é que o licenciamento dum espaço para abrir uma creche, são 2 anos. Estão a tentar com o Sr. Vereador a ultrapassar algumas burocracias, vão ver se conseguem ajudar. Está muito empenhado no assunto e solicita um pouquinho de paciência. Tanto a CMP como a Junta de Freguesia estão a tentar ajudar nesse sentido. Vão ver se conseguem ajudar. Está muito empenhado no assunto e por isso solicita um pouquinho de paciência, tanto a CMP como a Junta de Freguesia estão a tentar ajudar nesse sentido. Afirmou que reuniu com a Irmandade de Miragaia, pois existe um Centro Social de Miragaia fechado, há vários anos, mas têm de gastar algum dinheiro em obras. Esse dinheiro, a Junta graças às contas que agora estão bem feitas, se calhar tenho uma almofada para fazer as obras. Mas estão a gastar dinheiro da Junta para dar uma resposta que deveria ser do Estado Central a dar. Sabe que a Sr^a quer uma resposta e a Junta de Freguesia quer muito abrir e quer muito ajudar e se tiver de vir a esta Assembleia dizer, vou gastar cem ou cento e cinquenta nesta creche e nós vamos alugar a creche por vinte ou 30 anos para dar essa resposta, ele irá trazer à Assembleia para poder conseguir ajudar. Estas coisas têm o seu tempo. Afirmou que colocou um arquiteto agora para saber quanto custavam as obras. Estão a ponderar isso tudo. Não lhe pode dizer “fique descansada que nós vamos abrir uma creche”, neste momento não lhe posso dizer para ficar descansada, pois não consegue dormir a pensar

Manuela Melo
CRB



nisso. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente e à Srª D. Joana que interveio pelo público. De seguida informou que vão entrar no período antes da Ordem do Dia e relembra novamente para que tentassem sintetizar. Informou que vão começar pelo voto de pesar do PS e depois pelo voto de pesar do BE. De seguida deu a palavra ao Deputado Fernando Oliveira. -----

Fernando Oliveira (PS) – Iniciou a sua intervenção por ler o Voto der Pesar, pelo falecimento da Drª Ernestina Mirada, o qual fica anexo a esta Ata, com o n.º 1. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Deputado Mário Moutinho. -----

Mário Moutinho (BE) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Solicitou a palavra não só para ler o Voto de Pesar, mas também para o BE se associar ao Voto de Pesar apresentado pelo PS, uma vez que conhecia bem o trabalho da Drª Ernestina, pois colaborou com ela na área da Cultura, na altura com a Vereadora Drª Manuela Melo e muitas vezes fizeram trabalhos conjuntos, de quem tem, pessoalmente, gratas recordações. Se o PS permitir, o BE quer associar-se a este Voto de Pesar. De seguida, passou a ler o Voto de Pesar pelo falecimento de Avelino Torres, o qual fica anexo a esta Ata, com o n.º 2. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e foi colocada a votação o Voto de Pesar apresentado pelo PS, pelo falecimento da Drª Ernestina Miranda. Colocado a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. De seguida efetuou-se a votação do Voto de Pesar apresentado pelo BE, pelo falecimento de Avelino Tavares. Colocado a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. De imediato procedeu-se a um minuto de silêncio referente aos dois votos de pesar. De seguida prosseguem os Trabalhos com a Recomendação do PAN “Censo Animal no Centro Histórico do Porto” e deu a palavra à Deputada Teresa Passos. -----

Teresa Passos (PAN) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Nesta sua Recomendação Proposta, a qual fica anexo à ata com o n.º 3, pretendem efetuar um censo animal nesta União de Freguesias, ou seja, sabem que em 2019 foi publicado o Decreto-Lei nº 82/2019, de 27 de junho, em que por força deste Decreto-Lei, de entre outras situações, tornou-se obrigatório o registo eletrónico de animais de companhia. Relativamente a essa posição, sabem que muitas das pessoas que detêm esses animais de companhia, ou por deficiência de informação ou até desconhecimento de causa, ou até por razões económicas, os animais de companhia ainda não têm o registo eletrónico. Portanto, o que propõem aqui, até para evitar o flagelo que é o abandono dos animais contribuímos para os prejuízos do CROA da Cidade do Porto, propõem aqui no caso, que esta Assembleia de Freguesia recomende ao Executivo Municipal, que haja uma articulação de esforços com esta União de Freguesias e os fregueses que detêm animais de companhia e alertá-los de que é obrigatório o registo eletrónico. Obviamente isto acaba por ser não querem gastar dinheiro. Depois passou a ler o último parágrafo da referida Recomendação e passou a citar: Posto isto, o PAN propõe que a Assembleia de Freguesia do Centro Histórico reunida em assembleia ordinária a 29 de setembro de 2023 delibere recomendar ao executivo municipal que desenvolva em articulação com esta União de Freguesias, um plano para que todos os fregueses sejam inquiridos sobre o número de animais e quais os animais pelos quais são responsáveis e que a Câmara Municipal garanta a gratuidade do registo eletrónico dos mesmos”, fim de citação. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e deu a palavra ao Deputado Fernando Oliveira. -----

Fernando Oliveira (PS) – Afirmou que o PS nada tem a opor a esta Recomendação. Quer apenas e só fazer aqui uma observação. Tem a ver com o último parágrafo desta Proposta que



a Sr^a Deputada acabou de dizer aqui e passou a citar: “garanta a gratuitidade do registo eletrónicos dos mesmos”, fim de citação. Ora, se ele próprio puder ter animais em casa, tem de ter consciência que posso ou não manter esses animais nas melhores condições. Correm aqui o risco e já se passa um pouco, e perdoem-lhe a expressão pois se calhar alguns do PS vão ficar chocados, estamos num país que podemos ter tudo der borla. Tem de se assegurar a gratuitidade a tudo ninguém paga nada. Na sua opinião, não faz qualquer sentido. Ou se altera este último parágrafo de forma que se garanta a gratuitidade a quem provar que não tem condições para efetuar de facto este tipo de pagamento. A Sr^a Deputada até acabou de agora aqui dizer que este registo eletrónico é uma insignificância, se é uma insignificância, que pague. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Deputado António Abreu. -----

António Abreu (Aqui há Porto/RM) – Começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Queria fazer ao PAN uma pergunta e que era a seguinte: Tenho um animal de estimação, tive de pagar o microchip. Se a polícia for a minha casa, pode-me autuar. Ao fazer este censo pergunto: Se estas pessoas que estão em incumprimento e até terão maior fragilidade económica, se não ficariam prejudicadas com a identificação destes casos, não nos opomos claro e até por razões de saúde pública, por exemplo, pelo nº excessivo de gatos, por casa, a insalubridade que os animais podem causar nas habitações a proposta aqui realizada. –

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Por incrível que pareça, até está de acordo com o Deputado Fernando Oliveira. A Câmara tem de garantir a gratuitidade disto, mas isto não é pago à Câmara. A Câmara é que vai ter de pagar às pessoas, aos veterinários que fazem este registo. A Câmara é que vai assumir a um privado. Entende que isto não faz sentido. O custo é irrisório, é verdade, 2,00€ e estão de acordo com o resto da moção. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. Perguntou se mais alguém pretendia intervir, mas ninguém o pretendeu fazer. Entretanto perguntou à Sr^a Deputada se pretendia responder. -----

Teresa Passos (PAN) – Os 2,00 € de que estava a falar são referentes ao registo eletrónico, no SIAC. Claro que é um valor irrisório. Por outro lado, o que é propõem é que o município tem os meios ao seu alcance e que deveria oferecer essa colocação desse chip pois já é feito quando os animais são adotados. -----

Presidente da AF – Informa a Sr^a Deputada que farão essa alteração. Esta Recomendação ficará para ser apresentada numa próxima Assembleia, agradecendo de seguida. Afirmou que era mais tranquilo para todos. De seguida é apresentada pela CDU uma “Proposta de Saudação aos participantes da Jornada de Defesa do SNS”. De seguida deu a palavra ao Deputado João Gonçalves. -----

João Gonçalves (CDU) – Inicia a sua intervenção por ler a referida Proposta, a qual fica anexa a esta Ata, com o n.º 4. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado António Abreu. -----

António Abreu (Aqui há Porto-RM) – Quis felicitar o PCP por esta iniciativa, realmente a falta de investimento e ele próprio como médico, nota cada dia a piorar para os doentes, normalmente com uma deficiente resposta no atraso de diagnósticos com implicações até o que é a vida e a morte. Para além de deteriorar o seu trabalho, uma sobrecarga de trabalho e

Handwritten signature and initials: "H. M. R. B. 1"



um brutal abandono dos profissionais de saúde do SNS. Contudo não pode concordar com um ponto com a política de que a partir de agora, uma vez que só veio colmatar uma falha grave que tem sido a nossa política de saúde pública. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. Perguntou se mais alguém se pretende inscrever, mas ninguém se inscreveu. Afirmou que na Saudação diz o seguinte e passou a citar: “A União de Freguesias delibera”, fim de citação. Se delibera têm de votar. De seguida informa que vão votar a” Proposta de Saudação aos participantes na Jornada de Defesa do SNS”. Foi considerada a questão de retirar os considerandos ou não. De seguida deu a palavra ao Deputado Abílio Rodrigues. -----

Abílio Rodrigues (PS) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirmou que concorda com o documento à exceção do 3º parágrafo e passou a citar: “Os problemas que o SNS enfrenta, a partir sobretudo dos anos 90, pelo seu subfinanciamento e pela promoção de uma política privatizadora associada à destruição das carreiras médicas”, fim de citação. O facto de haver promoção de hospitais privados, serviços privados, não vê que esteja a destruir a carreira médica. Pode ser uma consequência, mas não é por isso. Vai abster-se na votação desta Saudação e dos amigos do PS da votação desta Saudação. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Deputado João Gonçalves. -----

João Gonçalves (CDU) – Como já aqui foi dito que não se vota nos considerandos e para além disto, este parágrafo não diz nada de subjetivo, ou seja, o subfinanciamento do SNS é uma verdade, se alguém quer contestá-la esteja à vontade, a política privatizadora neste momento têm 40% do Orçamento de Estado para a Saúde a ir para os privados, é um facto. Se estão de acordo ou não, é a vossa opinião política e assina quem quiser, isto é um facto associada à destruição das carreiras médicas. Se discordam disto eu retiro o subfinanciamento do SNS, promoção política privatizadora, a destruição das carreiras médicas e a falta de respostas adequadas. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e procedeu-se à votação, cujo resultado foi o seguinte: Votos contra: 4, sendo 3 do PS e 1 do Aqui há Porto-RM. A favor: 14, sendo 5 do Aqui há Porto-RM, 4 do PSD, 2 do BE, 2 da CDU e 1 do PAN. Abstenção: 0. Esta Proposta de Saudação foi aprovada. De seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista para efetuar uma Declaração de Voto. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Afirmou que embora não esteja de acordo com os considerandos concordam com o que está deliberado, daí o voto do PSD ser favorável. -----

Presidente da AF – Aproveitou para lembrar aos Srs. Deputados para fazerem chegar as Declarações de Voto, dentro de 3 dias. De seguida passaram à Recomendação do BE “Pelo reforço da verba destinada às Juntas de Freguesia no Orçamento Municipal para 2024”. De imediato deu a palavra ao Deputado Mário Moutinho. -----

Mário Moutinho (BE) – Informou que iria fazer um esforço no sentido de abreviar alguns dos documentos, mas neste momento será difícil fazê-lo porque há muitos aspetos técnicos que tem de ler. De qualquer forma, também quer dizer que, excecionalmente, o BE apresenta 3 documentos para além do Voto de Pesar. Geralmente, apresentam 2 Propostas, Moções ou Recomendações, mas, sendo assim, utilizarão o tempo que iriam utilizar na Declaração Política. De seguida procedeu à leitura da Recomendação, a qual fica anexa a esta Ata, com o n.º 5. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes na



presença do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia. Quer comentar algumas questões desta Proposta do BE. É com certeza dotada das melhores intenções, mas causa algumas interrogações. O que aqui parece estar em causa é quase um pedido para a Câmara dar mais um jeitinho, mais uma ajudinha para que a Junta tenha mais algum dinheiro, que na perspetiva da CDU, deveria existir não um processo de subalternização das freguesias perante os municípios, mas sim um financiamento adequado às freguesias para que possam cumprir as atribuições que lhe são cometidas. As atribuições sobrepõem-se entre a Câmara e a Junta de Freguesia, mas só as Câmaras é que têm competência para um conjunto diário e isso tem sido resolvido através da Delegação de Competências, que, diga-se de passagem, aqui no nosso concelho é feito através de um Contrato Interadministrativo que pressupõe, nomeadamente de relatórios periódicos, que já várias vezes os solicitaram e nunca receberam. Mas em relação a isto muito bem, o BE refere a questão dos Contratos Interadministrativos ao chamado Orçamento Colaborativo e ao chamado Orçamento Participativo, que na verdade não é dinheiro para as Juntas, é dinheiro para outras entidades e a Junta de Freguesia continua sem ganhar grande coisa com isso, a não ser receber cinco mil euros para pagar a uns advogados que por sinal já fizeram grandes asneiras na nossa Freguesia. Dito isto, o que parece que o BE está aqui a sugerir é que para além das Delegações de Competências de gestão de equipamento, também existe uma Delegação de Competências na área Social, acompanhada do devido pacote financeiro. Não vêm obstáculos a acompanhar essa Proposta, mas gostariam de frisar que o que importa é dotar as freguesias de autonomia em relação aos municípios e que na prática não tem e não têm tido há muito tempo. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. Perguntou se mais alguém pretendia colocar alguma questão sobre este documento. De seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Interveio porque só queria fazer uma pergunta sobre esta Recomendação, pois o BE está a pedir maior Delegação de Competências da Câmara Municipal e o seu pacote financeiro ou está a pedir um pacote financeiro e não uma Delegação de Competências. São dúvidas, daí a sua intervenção. Mais Delegações de Competências, mas quais. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Mário Moutinho. -----

Mário Moutinho (BE) – Informou o Sr. Deputado que Delegação de Competências já existe. O que são precisos são os meios para as executar. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. De seguida procedeu-se à votação da Recomendação “Pelo reforço da verba destinada às Juntas de Freguesia no Orçamento Municipal para 2024”, cujo resultado foi o seguinte: Votos a favor: 12, sendo 3 do PS, 4 do PSD, 2 da CDU, 2 do BE e 1 do PAN. Votos contra: 6 do Aqui há Porto-RM. Abstenções: 0. Esta Recomendação foi aprovada. -----

Seguidamente passou-se para um Voto de Saudação apresentado pelo BE intitulado “Aos movimentos pelo direito à Habitação”. De seguida deu a palavra ao Deputado Miguel Semedo.

Miguel Semedo (BE) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. De seguida passou a ler o Voto de Saudação, o qual fica anexo a esta Ata, com o n.º 6. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Afirmou que embora o PSD concorde com algumas coisas desta Saudação, informou que o sentido de voto será a abstenção. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra a António Abreu. ---

Handwritten signature and initials: RBH



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

António Abreu (Aqui há Porto-RM) – afirmou que a Habitação é um problema muito complexo sobretudo pela falta de construção, pela falta de poder de compra, associado à inflação, às taxas de juro, aos baixos ordenados em Portugal e também ao facto da imigração crescente, nomeadamente de países luso falantes. Esta União de Freguesias sofreu uma remodelação das condições habitacionais há já vários anos e consequentemente sobre o tecido social. Contudo, o culpado não é só o Poder Local, até tem havido crescimento económico e reabilitação do Centro Histórico, mas sim também os Vistos Gold, as proximidades com grandes grupos com quem o comum cidadão não tem condições de competir. É preciso mais construção e menos ocupação. Relativamente a isto também referir que estabelecer comunicação com o PS na geringonça, as casas não foi nenhuma construída, que ele próprio saiba, assim o voto do RM será contra esta Saudação. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Deputado Miguel Semedo. -----

Miguel Semedo (BE) – Interveio para dizer ao Deputado do Aqui há Porto que declarou que vão votar contra a Saudação pelo Movimento do Direito à Habitação, o que não se entende, falando em coligação que não existiu, numa reocupação de propalar mentiras. O que fica claro é que o Movimento aqui há Porto não considera a habitação um problema na cidade do Porto. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Deputado António Abreu. -----

António Abreu (Aqui há Porto-RM) – afirmou que isso não é verdade tem sido como tem sido reabilitado todo o tecido habitacional social da cidade do Porto. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. Perguntou se mais alguém pretendia intervir, mas não se verificou nenhuma inscrição. De imediato procedeu-se à votação do Voto de Saudação “Aos movimentos pelo Direito à Habitação”, cujo resultado foi o seguinte: Votos contra: 6, do Aqui há Porto-RM. A favor: 8, sendo 3 do PS, 2 do BE, 2 da CDU e 1 do PAN. Abstenções: 4, do PSD. Esta Saudação foi aprovada. -----

De seguida passou-se à Recomendação do BE intitulada “Mais atenção à Poluição do Ar”. De imediato deu a palavra ao Deputado Mário Moutinho. -----

Mário Moutinho (BE) – Leu a Recomendação intitulada “Mais atenção à Poluição do Ar”. -----

Mário Praça (1º Sec. da Assembleia) – afirmou que não chegou dentro das 48 horas do Regimento e que vai fazer essa pergunta. Do discernimento que apanha sobre esta Recomendação é uma Recomendação que lhe parece demasiado complexa para em 3 ou 4 horas se puder analisar. Uma Recomendação destas e a título pessoal para fazer a pergunta se acha que se esta Recomendação não deveria ser adiada, a Assembleia é soberana sobre a decisão. Faz parte da Mesa e até poderia ter o gosto de estas Recomendações dessem entradas, mas vieram fora do prazo, por isso viola o Regimento. Entendeu que aquelas duas eram discutíveis, quer seja a opinião de A, B ou C, seja a favor, seja contra, seja abstenção, seja o que for, não está a discutir isso. No seu entender esta mereceria um estudo mais profundo para se melhorar aqui a qualidade da discussão sobre esta Recomendação. Por isso é que está a fazer esta pergunta a título pessoal, mas também como elemento integrante desta Assembleia, se poderíamos adiar, não está a dizer para retirar, mas perguntar se poderiam adiar esta Recomendação. A votação, se querem retirar ou não, compete à Assembleia, não lhe compete a ele. -----

Presidente da AF – Interveio para dizer que o assunto foi esclarecido e todos sabem que a Assembleia é soberana. Se for admitido é para ser discutido e devolve esta questão à Assembleia e pergunta se é favorável que se discuta ou se adie a entrada deste documento? ---

Mário Praça (1º Sec. da Assembleia) – afirmou que aqui não se colocou a questão se se



aceitava ou não esta Recomendação. -----

Presidente da AF – Afirmou que objetivamente colocou essa questão, uma vez que a Assembleia é soberana para dizer se procede à discussão com a votação. De seguida deu a palavra ao Deputado Fernando. -----

Fernando Oliveira (PS) – Afirmou ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia e caro Amigo Ernesto, que a Proposta foi admitida pela Mesa e a partir do momento que é admitida, tem de ser discutida. Não pode a Assembleia agora decidir se havia a votação e a discussão desta Proposta, a não ser que os promotores da Proposta, decidam retirá-la se foi aceite pela Mesa, tem de ser discutida e aprovada. -----

Mário Praça (1º Sec. da Assembleia) – Afirmou que ninguém pediu ou deixou de pedir para votar, ou para admitir ou deixar de admitir. Nunca foi esta questão colocada. Pede desculpa, mas isto é que é o correto. -----

Presidente da AF – De seguida deu a palavra para intervir ao Deputado Fernando Oliveira. -----

Fernando Oliveira (PS) – Afirmou que o Sr. Primeiro Secretário está farto de fazer intervenções e a responder em nome do Sr. Presidente da Assembleia. Veio intervir e dirigiu-se ao Presidente da Mesa e não ao Primeiro Secretário, e o Sr. Presidente da Mesa é o Sr. Ernesto Galego. -----

Mário Praça (1º Sec. da Assembleia) – Interveio para dizer que como Membro desta Assembleia tem direito a responder ao que quiser, ao Sr. e a quem quiser. -----

Presidente da AF – Dirigiu-se ao Sr. Deputado Fernando Oliveira para lhe responder da melhor forma que sabia nesta casa da democracia. Quando se levantou a questão coloca-se a dúvida em função do Regimento no art.º 19, segundo julga. Agora é assim, está ultrapassada essa questão. Existe um procedimento habitual e que é necessário resolver. O documento deu entrada e pergunta aos Srs. Deputados. -----

Maria Cristina (2ª Sec. da Assembleia) – Afirmou que o Primeiro Secretário pediu um favor que não foi admitido. Solicitou ao Sr. Deputado do BE Mário Moutinho para ser adiado para a próxima sessão. -----

Presidente da AF – De seguida deu a palavra para intervir ao Deputado Miguel Semedo. -----

Miguel Semedo (BE) – Afirmou que só vai ler uma parte da Recomendação para poupar tempo apresentada pelo BE e focar só os temas essenciais, pois é uma problemática importante e é algo que não pode esperar. De seguida passou a citar os referidos pontos importantes da Recomendação “Mais atenção à poluição do ar”, a qual fica em anexo a esta Ata, com o n.º 7. -

Presidente da AF – Perguntou se algum Membro da Assembleia pretendia usar da palavra e de seguida deu a palavra ao Deputado João Gonçalves. -----

João Gonçalves (CDU) – Para além das considerações aqui submetidas quer afirmar por parte da CDU e prossequindo esta proposta, não entendem quais os meios e as capacidades que ela seria executada, mas não é isso que os fará votar contra ela, mas de qualquer forma aquilo que está em causa nesta proposta, no entender da CDU, além de ser muito vaga, não conseguem estar de acordo com esta perspetiva. Castiga mais os cidadãos do que atua sobre as suas próprias causas. Já tiveram oportunidade de dizer até em Assembleias anteriores que o que é fundamental e central é dar alternativas reais à população, neste caso aquilo que seria essencial era forçar o acesso aos transportes públicos. Estas medidas isoladas aparentemente bem-intencionadas, mas não suficientes e podem até dificultar a vida de quem não tem estas alternativas e, portanto, nós não as podemos acompanhar. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra à Deputada Teresa Passos. -----

Teresa Passos (PAN) – Relativamente a esta Proposta considera que é pacífica relativamente à

Atas
Mun
QB1



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

qualidade do ar, quer a nível nacional quer a nível desta União de Freguesias. Quer lembrar que o PAN, seja na Assembleia Municipal seja nesta Assembleia, tem alertado para a importância de haver uma maior aposta em espaços verdes de proximidade para garantir essa renovação do ar. O PAN considera importante incentivar os fregueses para o uso de transportes públicos para evitar a degradação da qualidade do ar. Afirmou que vão votar favoravelmente, mas com a ressalva de que tem de se atuar a montante. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e de seguida deu a palavra ao Deputado António Abreu. -----

António Abreu (RM) – Afirmou que a CCDE já avalia a qualidade do ar, não há necessidade de uma nova mediação, é uma proposta vaga que não lhes foi pedido para estudar ou avaliar este Relatório Europeu para perceber em que posição é que está no ranking a Cidade do Porto. Neste sentido, não descorando a boa intenção desta proposta, não podem validar pois não têm material para poder votar em consciência. Neste momento o voto do Movimento é contra. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Afirmou como referiu o Deputado que o antecedeu também acham que não estão em condições neste momento para conseguir averiguar esta proposta estavam a pedir e votá-la. Também há pouco estavam a pedir para haver mais tempo para a estudar. Não sendo possível, o PSD não pode acompanhar este documento. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Miguel Semedo. -----

Miguel Semedo (BE) – Antes de mais salientar que apresentamos esta proposta à Assembleia de Freguesia para que este debate político seja feito até para responder aos eleitos da CDU e do PAN. Este é um debate que em certa medida vai ajudar a diminuir a poluição do ar, no sentido de a Freguesia dever estar mais ativa em relação a algumas medidas para melhorar a qualidade do ar. Respondendo mesmo a essas dúvidas, por parte principalmente da CDU, esta não é uma proposta isolada, não propõem apenas isto, mas ter em conta estes dados novos para tentar reduzir a malha, adensar a malha da deteção da leitura da qualidade do ar nesta União de Freguesias, como em todas as freguesias do país. Levamos esta proposta a outras freguesias também. Depois, há questão que limita a circulação dos veículos poluentes, não é proibir a sua circulação, é ter medidas de promoção de utilização de transportes públicos, como os passes gratuitos, uma melhor rede de transportes públicos. Não é uma medida isolada, limitar não é necessariamente proibir aquilo que existe, mas haver, por exemplo, medidas que promovam a substituição dos carros muito antigos. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. De seguida procedeu-se à votação da Recomendação do BE intitulada “Mais atenção à poluição do ar”, cujo resultado foi o seguinte: Votos contra: 12, sendo 6 do Aqui há Porto-RM, 4 do PSD e 2 da CDU. Votos favor: 3, sendo 2 do BE e 1 do PAN. Abstenções: 3 do PS. Esta Recomendação não foi aprovada. De seguida deu a palavra ao Deputado Mário Moutinho, para uma Declaração de Voto. -----

Mário Moutinho (BE) – Afirmou que este debate e este tema são fundamentais, não só para a nossa freguesia, também para a nossa cidade, para o nosso país, para a Europa e para o mundo inteiro. Entende que haja aqui necessidade de estudar melhor o documento, até entende, mas não entende a afirmação do Sr. Presidente da Junta dizendo que estamos a fazer perder tempo, quando o tempo é perdido com a ligação permanente aos complicómetros que nesta Assembleia tem sido habitual. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. De seguida informou que a



Bancada do PS solicitou à Mesa a suspensão dos trabalhos por três minutos, o qual foi aceite. Após o reinício dos Trabalhos perguntou se alguma força partidária pretendia fazer alguma intervenção do tempo destinado às forças políticas. De seguida deu a palavra ao Deputado Fernando Oliveira. Antes de iniciar a intervenção do Sr. Deputado pediu desculpas a todos os presentes. Temos de aprender com este episódio e evoluir para que não se repita no futuro. Entende que um documento destes, como o companheiro de Mesa referiu e bem, dada a complexidade do tema, merece que seja tratado com o maior rigor possível, por qualquer elemento da Bancada aqui presente e possa ser apresentado em próxima sessão para que haja mais tempo de estudo e de análise. -----

Fernando Oliveira (PS) – Afirmou que vai colocar duas ou três questões breves e que são dirigidas ao Sr. Presidente da Junta. Agradecia, na medida do possível, que os esclarecesse. A primeira tem haver com a notícia que todos viram e assistiram, o dia em que houve aqui o sorteio para os vendedores ambulantes. Houve aqui problemas e nesse dia do sorteio em que tiveram de ser chamadas as forças policiais. Tanto quanto saiu na Comunicação Social, está a referir-se àquilo que viu na Comunicação Social, quer escrita, quer falada, em que o Sr. Presidente da Junta terá dispensado que as forças policiais estivessem aqui na abertura desse sorteio. Mais tarde foi forçado a chamá-la por aquilo que aqui se passou. Queria saber, realmente, se foi assim que se passou, porque nem tudo aquilo que nós sabemos através dos órgãos da Comunicação Social corresponde à realidade e nada melhor do que o Sr. Presidente da Junta para nos explicar aqui o que realmente se passou. Por outro lado, outra questão, também ela muito problemática, que é da estatua do Camilo no Largo Amor de Perdição, em que o Sr. Presidente da Câmara tomou uma posição, tomou a decisão que tomou. O PS gostaria de saber se o Sr. Presidente da Junta tem alguma opinião sobre o assunto, porque até hoje, não o ouviram a falar sobre este assunto. Se quiser dar aqui a conhecer a opinião sobre esta matéria e se coincide ou não com a opinião do Sr. Presidente da Câmara. Por último, tem haver com uma notícia que viu hoje na pág. do Facebook em que a União de Freguesias bem realçar o facto de fazer uma década desde que foi feita e que se chama Cedofeita, Stº. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória. Há um texto no Facebook da autarquia a fazer referência a uma década, fazer hoje uma década, desde que isso aconteceu. O que pergunta ao Sr. Presidente da Junta relativamente a isto, se entende que é motivo para ser enaltecida esta matéria de fusão das Freguesias e mais concretamente no que fiz respeito à nossa. Se acha que esta fusão que se efetivou denominada pela “Lei Relvas”, se de facto trouxe alguma melhoria, bem-estar para a população e para a Freguesia. Termina dizendo que achou piada a um cometário a propósito deste assunto e que passou a citar: “Assinalar esta triste efeméride denota um compromisso inaceitável de uma decisão que nasceu de um protozoário idiota”, fim de citação. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Quando aqui chegou, no primeiro ano, fizeram o sorteio das castanhas e estavam a lidar com pessoas que trabalham todos os dias, pessoas de bem e ele entendeu que a polícia não era necessária. Esteve certo, a polícia não era necessária, a polícia está em falta na rua, graças a esta política do Governo que tem reduzido nestes últimos 4 anos, cerca de 4 mil agentes das ruas e entendeu que a polícia faria mais falta nas ruas. E assim no primeiro ano, tudo tranquilo, correu tudo muito bem, pois todos os sorteios aqui têm decorrido na normalidade, este sorteio das castanhas também correu muito bem. No final, quando as pessoas saíram, lá fora, desentenderam-se entre elas, porque já havia problemas do fim de semana anterior na zona

Atas
Junho
QB 1



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

da Movida. Mas desta vez, a Junta de Freguesia recorreu à polícia e ela apareceu trinta minutos depois. Repararam bem nas respostas, mas o que o preocupa e foi isso que quis transmitir nas notícias e o que o preocupa é que as pessoas que vêm os ladrões a entrarem nas suas casas, ligam para o 112, pois estão a tentar entrar em casa e a polícia está a faltar. Quando a polícia lá chegar é para saber o que é que foi roubado. A polícia chegou aqui e viram na porta que se pegaram quatro vezes. ATVI chegou para noticiarem o sucedido e partiram-lhes o tripé, na frente da polícia. O comunicado da polícia à Comunicação Social foi de quando chegaram, não viram nada de mais e não identificou ninguém. Têm aqui colaboradoras da Junta que viram a polícia a identificar mais de 10 pessoas, inclusive a separar por estarem pegados, a impedir que batessem em jornalistas da TVI, mas é a polícia que têm. São as políticas atuais que querem transformar a polícia. Neste momento não conseguem ter segurança. Quanto à estátua do Camilo, entende que o Sr. Presidente da Câmara Municipal esteve bem, todas as pessoas têm direito de mudar de opinião só aquelas pessoas “quadradas” é que não mudam de opinião, esteve muito bem, não vê nenhum problema nisso. Afirmou que já deu a sua opinião e acabou de lhe dar. Entende que o Sr. Presidente esteve muito bem em mudar de opinião. Entende que esta União de 10 anos, estão todos de Parabéns, sou Presidente de uma Junta com quarenta e um mil habitantes. Sabe que não agrada ao PS, o PS construiu Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias por todo o lado e depois tiveram de ter a oportunidade no país. O Sr. Deputado solicitou a minha opinião e entende que está muito bem, fazer os dez anos e recomenda-se. Tem proximidade com as pessoas, consegue ser tão próximo como um Presidente de Junta que tenha mil e quinhentos habitantes, tem de estar em cima dos problemas todos e consegue dar resposta, por enquanto, estão muito bem e recomendam-se. Entende que esta Assembleia deveria festejar dez anos porque estão todos de Parabéns. Estão todos a representar uma União de Freguesias que tem quarenta e um mil habitantes. Se os Srs. acham que isso não é motivo de festejo. -----
Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. Afirmou que estão no período de intervenções das Forças Políticas. De seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Solicitou ao Sr. Presidente da Junta que facultasse o Relatório da Polícia ao PSD. Existe também outro problema que os preocupa e o Sr. Presidente também que é o problema da droga. Há um grande aumento do consumo de droga na nossa Freguesia. Gostaria de saber se a Junta de Freguesia tem algum relatório e se o tiver se o poderia disponibilizar ao PSD. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – O relatório que têm é andar nas ruas e ver o que se tem passado, não têm nenhum relatório, não mandaram fazer nenhum estudo. Entende que não vale a pena, basta andar nas ruas para se ver e infelizmente é o que têm. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. De seguida entraram no Período da Ordem do Dia, no Ponto Único da Ordem de Trabalhos “**Apreciação da Informação do Presidente sobre a atividade desenvolvida na Autarquia relativa ao período de 1 de junho a 31 de agosto**”. De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Antes de começar a falar sobre este Ponto da O.T. aproveitou para dizer o seguinte: Existem certos assuntos importantes como do ambiente que requer uma discussão mais demorada, mais técnica e pedia a todos os Srs. Deputados que esta relação de trazer as Moções muitas vezes a Assembleia demora duas horas e meia a discuti-las. As colaboradoras estão cansadas, todos estão cansados e só agora é que estamos a entrar no período da ordem





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature and initials: RBM

do dia. Gostaria de sensibilizar os Srs. Deputados para este período das moções serem um pouco mais breves. Quanto à Delegação de Competências na ação social, isso seria receber dinheiro da Câmara sem ter essa competência. A Junta não tem essa competência, na Delegação dessa competência, portanto não seria justa. Quando dizem lá que não houve um aumento é mentira. No ano de 2022 receberam um aumento de 5% do Orçamento da CMP. Aproveitou para frisar que essa vossa recomendação, começa logo com uma mentira. O Executivo Municipal limitou-nos o Orçamento em 7% no ano de 2022. Aproveita para informar esta Assembleia que o trabalho realizado por este Executivo no trimestre de junho a agosto de 2023. Agora temos contas à Moda do Porto. Todos os nossos fornecedores são pagos a 30 dias ao contrário dos 5 meses de demora que sucedia quando cá chegaram. Equiparam todos os edifícios da Junta com novos computadores e novas impressoras, para ter uma equipa de colaboradoras com mais e melhores condições de trabalho de forma a darem respostas mais rápidas aos nossos fregueses. O custo de vida está cada vez mais elevado. Têm de manter o apoio às famílias e as respostas sociais. Estão neste momento a apoiar 92 famílias com o Banco Social. Deveriam dizer que fecharam o passado trimestre com apoio a 37 Entidades com projetos a desenvolver na nossa União de Freguesias. Foram 37 que conseguiram eleger para o Orçamento Colaborativo e o Fundo de Apoio ao Associativismo. No Fundo de Apoio ao Associativismo têm 21 Associações. Sabe que o Sr. Deputado está a dizer que este dinheiro veio da Câmara. É verdade. Mas o trabalho todo efetuado foi-lhes delegado a competência de pegar neste dinheiro e fazer a distribuição. Fizeram por 21 Associações no Associativismo. Não tiveram nenhuma candidatura que ficasse de fora e aí têm de agradecer ao gabinete de apoio que lhes prestou todos os esclarecimentos e apoios necessários para garantir a entrada de todas as Candidaturas. Não ficou ninguém de fora. Reuniram com várias Associações Desportivas e vêem o desporto a crescer na nossa União de Freguesias. Recentemente tomou conhecimento que o Clube Desportivo e Cultural dos Guindais, do Guindalense Futebol Clube e do ADR de Miragaia, fez início de modalidades desportivas. A própria Junta tem apostado na atividade física. Protocolaram aulas de Tai-Chi, de Zumba, de dança sem idade, ginástica para todos e o objetivo é aumentar. Para os fregueses da cota baixa, trabalham em São Nicolau com o ginásio de Miragaia. Na cota alta trabalham com o Espaço Cidadão na Rua Oliveira Monteiro e na Associação de Moradores da Bouça. Numa altura em que cada vez mais se fala em doenças mentais, entendem que quem pratica desporto, cuida da saúde física e mental. Tiveram várias reuniões com IPSS no sentido de arranjar forma de promover a abertura de novas creches/berçário, para colmatar o enorme défice da cidade. Uma vez que têm conhecimento dos efeitos para o ano de encerramento da Casa de Madalena de Canossa e da Creche do Santíssimo Sacramento. Estão junto do município em articulação com o Sr. Vereador da Educação, o Dr. Fernando Paulo, a analisar possibilidades para promover em parceria também com 2 IPSS a abertura de novos espaços. Têm também reunido com as paróquias e apoiando todas as iniciativas da Igreja, mostrando que estão próximos da realidade. Têm apoiado a cultura. Nesse sentido vão abrir um coro que irá funcionar na Associação de Moradores da Bouça. Tiveram várias atuações do Coro da União de Freguesias em todos os Coretos da União de Freguesias e o objetivo do próximo ano é promover mais a interação com Corais e Ranchos nos Coretos. Estão a tentar encontrar um parceiro ideal no teatro para levar às escolas, às Instituições de idosos e até aos nossos Coretos. Levaram trezentos idosos em maio, a Fátima gratuitamente e para quem tivesse mais de 60 anos e pertencesse à União de Freguesias e recentemente trezentos e cinquenta a uma Quinta a Viseu. Têm neste momento 116 crianças inscritas nos nossos CATL'S. Uma resposta a mais de cem famílias que nenhuma IPSS quis dar, cujos acordos com a Segurança Social para esta valência não são apelativos.

13



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**

Handwritten signature and initials: "M. B. 1"



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Levaram estes meninos à praia de Matosinhos durante quinze dias durante a época balnear com camionetas contratadas pela Junta, totalmente gratuito. Fizeram com eles visitas a museus, a parques de diversão e várias atividades enriquecendo a cultura das crianças. Levaram crianças com necessidades especiais e aí têm de agradecer à excelente equipa de colaboradoras que têm. Estão a criar o gabinete de apoio ao companheiro animal. Vão tentar fazer protocolos para tentar ajudar famílias mais desfavorecidas com as despesas com os animais, tanto com os animais, tanto na alimentação como nos cuidados veterinários. Tiveram várias reuniões com o Dr. Ricardo Valente, Vereador do Pelouro das Finanças, no sentido de sensibilizar para a tentativa de rever os valores do Orçamento Interadministrativo, do Colaborativo e do Associativismo. O aumento do salário mínimo na Função Pública fez subir o Orçamento um pouco, quisemos fazer essa chamada de atenção. Estamos a tentar negociar com isso. Os juros do Banco Central Europeu, sempre a subir, prevêem-se tempos difíceis e por isso têm tido alguma contenção com os gastos, pois não sabem o que vem por aí. São cada vez mais as famílias a procurar ajuda. Têm andado na rua a ouvir os fregueses e nesse sentido tentar resolver alguns problemas que lhes são reportados. Estamos próximos na saúde na Coesão Social, na Cultura e no Desporto sempre a tentar cumprir com o compromisso perante os fregueses. São assim, porque aqui há Porto. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da junta e de seguida deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – afirmou que teve de olhar para o calendário pois mais parecia que estavam em campanha eleitoral. Vai então falar sobre a informação deste trimestre. Agradece finalmente, pelo facto de ter sido enviada, finalmente respeitante a dezembro e espera que tenha chegado a todos os Grupos Parlamentares. Em relação a este documento uma das questões que o preocupava era o problema das Canossianas não ficou muito claro dos seus esforços, embora tenha aqui registo de muitas reuniões com este e com aquele, em torno de Creches. É tudo muito vago, ficaram sem saber se dessas reuniões resultou efetivamente alguma coisa. É uma questão que gostaria de ver esclarecida. Existe um Ponto prévio que queria colocar. Gostava que o Sr. Presidente esclarecesse quem é afinal o contabilista ou o gabinete de contabilidade que neste momento está a dar apoio à Junta de Freguesia. Uma segunda questão tem a ver com alguns problemas que já são um bocado continuados, como seja o caso do incêndio na Rua São Sebastião, nº 7, se a Junta de Freguesia teve alguma intervenção nessa matéria ou se planeia vir a ter e o problema do ruído da Rua da Bainharia, nº 100, com a Lavandaria que ali funciona e causa problemas de incomodidade a quem ali reside. Uma questão que está aqui na pág. 4 é o facto de ter havido reuniões e passou a citar: “Para apresentação de Candidaturas ao Programa CEI, o programa CEI é o contrato de emprego inserção, tanto quanto sabe e gostaria de ser esclarecido sobre este assunto. Uma questão que é reiteradamente levantada é a questão dos Relatórios Semestrais de Delegação de Competências. Recorda mais uma vez que quando foram feitos aqueles Contratos Administrativos de Delegação de Competências, é lá referido que seriam feitos relatórios semestrais e uma vez que a Assembleias de Freguesia que autoriza a celebração desse Contrato Interadministrativo, deve ter o direito de saber o que está a ser feito nesse âmbito. Lamenta que o Sr. Presidente da Junta depois deste tempo todo ainda não tenha feito chegar aos Membros da Assembleia um único desse Relatório. Outra situação que se prende com problema é a resposta dos pedidos de atuação que são feitos através da Mesa. Vai fazer chegar um documento da CCDD sobre essa matéria para que possa analisar isso. Mas a questão é esta: Quando um elemento da Assembleia de Freguesia envia um pedido de informação num quadro legal, dentro do que está previsto na Lei 75/2013, através da Mesa



deixa de ser um pedido do próprio e passa a ser um pedido da Assembleia. Portanto, há 30 dias para o Sr. Presidente responder à mesa da Assembleia, consequentemente à Assembleia e a Assembleia fará chegar a resposta aos membros, nem deveria fazer só ao membro, a todos os Membros. A título de exemplo basta consultar o site do Parlamento e ver as perguntas e requerimentos que cada Deputado faz, as respostas que são dadas. Está ali tudo disponibilizado, não apenas as perguntas, como as respostas e também a lista das não respostas. Aqui seria útil também se pensasse em tornar acessível a toda a gente, a questão das perguntas e a questão das respostas. Depois temos a velha questão das Atas da Junta, foram aprovadas em 6/12, 28/12 e agora há-de ser a de 14/06, uma grande quantidade de Atas, vai até 47 neste momento. Ora as minutas vão sendo publicadas, as Atas não. Desde a última minuta que está publicada no site, houve pelo menos mais cinco reuniões, mas não foi publicada, nem minuta nem viu no site nenhum Edital com as Deliberações, o que torna as coisas um pouco dúbias quanto à legalidade da execução dessas Deliberações. Um dos pedidos que fez reiteradamente foi que fossem enviadas aos Membros da Assembleia as minutas das Atas logo após a sua aprovação e as Atas após a sua aprovação. As Atas e Minutas são documentos públicos. Qualquer cidadão pode pedir, devem estar disponibilizados, não há segredos de Estado. Passando para uma outra questão, a Movida. O Regulamento foi alterado em fevereiro, a Diretora foi afastada em julho. Houve depois um concurso público para nomear um novo responsável que aparentemente já terá começado, de acordo com o que está no site da Câmara, mas ninguém sabe muito bem o que é que é, quem é, se de facto, não sabe se o Sr. Presidente conseguirá vir a informar alguma coisa sobre este assunto. Por último, uma coisa que está na pág. 15 desta Informação e que refere uma reunião com a Alfândega, com o objetivo de alugar um espaço. Foi uma situação, pois a Junta de Freguesia tem alguns espaços que foram cedidos pela Câmara e estou a ver se vai agora tentar o espaço da Alfândega. Agradecia que fosse esclarecido. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Mário Moutinho. -----

Mário Moutinho (BE) – afirmou que vai ser bastante breve sobre o que vai dizer. Quer começar por dizer ao Sr. Presidente que sobre as mentiras, estarão um bocadinho conversados, porque os eleitos pelo BE são uns “chatos” e têm os documentos que irão mostrar para saber quem é que está errado. O que dizem aqui dizem-no claramente em todo o lado, porque o que é de lei é que as verbas previstas no Orçamento Colaborativo, 1 milhão e 85 mil euros, e do Fundo do Associativismo Portuense, 875 mil euros, destinam-se ao financiamento de projetos, entidades terceiras e não ao reforço da atividade e dos serviços prestados pela Junta de Freguesia. Afirma que não está zangado, quer dizer que estes Relatórios têm vindo a melhorar e já o disse pessoalmente. Dão bons conselhos e sempre deram. Vamos então à análise desta agenda presidencial. Da pág. 3 até à pág. 15 está a agenda do Sr. Presidente, muito bem. Se estivesse em texto corrido, seriam três ou quatro páginas no máximo. Mas está aqui tudo. Acontece que algumas coisas estão absolutamente incompletas. O grande Relatório do Sr. Presidente, foi aquilo que o Sr. Presidente fez aqui quando apresentou este documento. Esse sim, é um Relatório da sua Atividade. Mas isso não está aqui, pelo menos, com esse pormenor. Foi num tom um bocado político, de qualquer forma, foi um Relatório de Atividades. afirmou que vai pegar em três ou quatro exemplos, pois eles são muitos. Na pág. 4, 5 e 6: Miragaia. No dia 5/06/2023, reunião com o Pároco de Miragaia. Foi à Missa? Foi a outra coisa qualquer, não sabe. É necessário dizer qualquer coisa mais sobre estes assuntos. Mas existem outros exemplos, tais como, na pág. 8: Edifício Carlos Alberto – Reunião Diretora/Professora do Agrupamento Rodrigues de Freitas, para quê? O que é que foi



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

tratado? Resultados dessa reunião: zero. Outro exemplo, na pág. seguinte 6/7/2023 – Igreja de São Nicolau – Reunião com o Pároco. Não diz mais nada. Na pág. 11, dia 11/07/2023 – Reunião com representante da Associação Modus de Ver, no sentido de perceber em que ponto se encontra o projeto contemplado, no Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense 2022. Houve algum resultado? Deu tudo bem? Existem outros exemplos, reunião com a Vereadora sobre a Habitação. Isto é fundamental e está aqui refletido noutros sítios deste Relatório, mas não diz o quê! Reunião com um morador sobre a Habitação. O que é que ficou resolvido? Por outro lado, aqui que na pág. 16 são outros assuntos, mas também merecem algum esclarecimento. No dia 15/06 e no dia 12/07/2023, foram reuniões com empresas de construção civil. É preciso dizer para quê, com que efeito, quais os resultados. Afirma que calcula para que efeito se realizaram, mas é fundamental que um Relatório espelhe essa informação. De seguida afirma, que o que importa é que isto vá melhorar. Por exemplo, no edifício de Santo Ildefonso, na pág. 24 diz o seguinte: Total de atendimentos presenciais: 38, sendo que 40% correspondem a problemáticas habitacionais e 45% quase a totalidade é sobre questões de encaminhamento de apoio ao Serviço de Apoio Domiciliário. É trabalho de Assistentes Sociais. Há aqui problemas para tratar na Junta de Freguesia e pelos vistos não é necessário reforço de verbas, com a “guita” que há, faz-se mundos e fundos. O BE já chamou a atenção disto. Parecem um disco riscado Sr. Presidente, mas não foram eles que riscaram o disco. Ocorrências, desta vez a Junta não roubou uma torneira, mas houve limpeza e higienização, reparação de pavimentos, quanto custou? É o que está aqui, são coisas da Junta. Iluminação pública, quanto gastaram em candeeiros, como é que foi. Reparador de dissuasor de pavimento. Estacionamento abusivo. Sr. Presidente, andam a estacionar abusivamente? É o que está no Relatório, o seu Relatório de Atividades está aqui, na pág. 36, estacionamento abusivo. Parabéns, Sr. Presidente, só não sabe se foi multado e na pág. 37 também. Nessa mesma página também há um relógio de iluminação. Pergunta se compraram um relógio. O estacionamento abusivo e o Relógio estão no Relatório de Atividades. Está a ler ao Sr. Presidente o Relatório de Atividades para que o Sr. possa explicar o que é isto. Percebe que o Sr. Presidente esteja incomodado com o que ele está a fazer, está um pouco a brincar com isto. E sabe porquê? É que isto não é uma mentira, isto é um idiotismo. Não está a brincar com o trabalho das pessoas, está a ser irónico com o que aqui está escrito. O Sr. Presidente não está a entender o que estão aqui a fazer. Enfim, mude de profissão. O Sr. Presidente não está a entender e eu estou a perguntar. Porque é que o Relatório de Atividades tem aqui estacionamento abusivo. É uma atividade do Sr. Presidente ou da Junta? Está a perguntar. Sei que o Sr. Presidente está muito incomodado, mas ele até estava a dizer isto numa “boa”, a brincar um bocadinho com a situação, na tentativa de melhorar. -----

Presidente da AF – Sr. Presidente da Junta, por favor. A interpelação é à Mesa? o Sr. pode fazê-la, mas é depois de terminar a intervenção do Sr. Deputado. São as regras! O Sr. Deputado vai terminar a intervenção que tem para fazer. E depois o Sr. Presidente pode responder ou colocar as questões que entender. Não vai condicionar a intervenção, conforme está a fazer. Quando terminar o Sr. Presidente responde, não existe diálogo. -----

Mário Moutinho (BE) – Afirmou que esta situação era lamentável. Não tem mais nada a dizer.
Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Ricardo Baptista. -----

Ricardo Baptista (PSD) – Afirmou que no Relatório queria falar algumas coisas relativamente à Marca Porto Histórico isto está no anterior Relatório. Mais uma vez reparamos que não está qualquer referência à Marca Porto Histórico. Por qualquer lapso, ela deve ter sido aqui colocada a referida marca, o Estado, a atividade, o que é que aconteceu e o que não





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

aconteceu. Outra coisa que também já alertaram, vieram a melhorar e agora deixaram de ter que é o Relatório dos Protocolos com várias Associações e Coletividades. Neste Relatório não existe qualquer Relatório dos Protocolos. Outra pergunta que também gostariam de fazer, já fizeram anteriormente e ainda não tiveram qualquer resposta que é em relação aos Protocolos que esta União de Freguesias fez durante este ano. Se houve alguns Protocolos, quais e porque é que não vieram a esta Assembleia de Freguesia. Outra questão também que já fizeram no anterior Relatório e mais uma vez vai fazer esta questão que é em relação às Ocorrências. É verdade, as Ocorrências estão aqui, mas precisam de um relatório das ocorrências, o que é que é, quantas ocorrências é que houve, para quem é que foram encaminhadas e quais é que não foram encaminhadas, quais é que não foram resolvidas e porquê? Deem alguma solução, alguma justificação que não foram resolvidas, falta aqui ocorrências, mas não é da competência da Junta. Agora deveriam fazer um Relatório das Ocorrências que recebem x ocorrências, n encaminhadas para o Pelouro da Habitação, x para a via pública e y não tiveram qualquer resposta. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra à Deputada Teresa Gonçalves. -----

Teresa Gonçalves (PAN) – Relativamente à Informação trimestral do Sr. Presidente, começam por dizer que sabem que está no Regulamento o pedido disciplinar à atividade de animação de rua, medida esta com qualquer manifestação cultural ou artística no espaço público, designadamente as atividades relacionadas com música, dança, marionetas, etc. Sabem também que esta Regulamentação compete ao Executivo da Câmara, mas também como é sabido, é no Centro Histórico que este tipo de animação tem maior concentração estão previstas taxas de licenciamento e de ocupação. Tendo em conta o que vem no Relatório realizado no dia 28 de junho, uma reunião entre o Sr. Presidente da União de Freguesias e alguns artistas de rua, tendo até dito no relatório sobre a possibilidade da criação de um regulamento, perguntam quais foram as conclusões dessa reunião, nomeadamente com a sua federação/opiniões dos animadores de rua em situação. Por outro lado, consideram ainda, continua a faltar e já foi pedido, um resumo da atividade do Sr. Presidente, as conclusões, os objetivos das diversas reuniões só para citar algumas. No dia 5/06 e 6/7, reunião dos párocos de Miragaia e São Nicolau. Perguntam qual o objetivo dessas duas reuniões, uma vez por ano no Relatório de Atividades, nada é referido. Nesse mesmo dia 13/7, reunião com a Diretora do Agrupamento Rodrigues de Freitas. Para terminar também é referido que houve uma reunião com palestrante sobre a gestão dos desperdícios alimentares. A pergunta é a seguinte: se está prevista alguma ação na União de Freguesias à cerca do assunto, se essa reunião conduziu a algum objetivo. Verificaram que em relação à informação dos Serviços Administrativos verificou-se um aumento significativo das licenças de canídeos entre as que foram atribuídas em abril e maio, informação anterior em que foram apenas 9 e agora neste trimestre foram passadas licenças 24 gostariam de saber se é que existe alguma justificação para isto, um aumento significativo. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e de seguida deu a palavra ao Deputado Fernando Oliveira. -----

Fernando Oliveira (PS) – Em nome do PS tem algumas questões que gostariam que fossem esclarecidas. Na pág. 3, 6 e 12 é referida várias vezes, reunião com o contabilista que presta serviço à Junta. As duas perguntas que tem para serem colocadas são as seguintes: Quem é o contabilista que presta serviço à Junta de Freguesia. Quais os assuntos que foram tratados resumidamente, não é preciso estar aqui a dizer tudo por completo. Na pág. 13, reunião com o gabinete jurídico sobre aquela Associação que esteve aqui representada por elementos numa

Handwritten signature and initials: MB, 2017



das últimas Assembleias de Freguesia, Modus de Ver. Pretendiam saber se houve algum desenvolvimento após esta reunião em que estiveram cá esses elementos, qual o ponto da situação em relação a isso. Por último, na pág. 16 fala em reuniões com empresa de construção civil. Aquilo que ele percebe no documento houve essa reunião no edifício de São Bento da Vitória, presume que seja o edifício que foi recuperado pela Junta, que é propriedade da Junta, foi recuperado ao abrigo do projeto RECRUA. Querem saber o que é que se passa sobre isto para ter decorrido esta reunião com empresa construção civil e o mesmo perguntar sobre o edifício do Largo Tito Fontes, pois pensa que é onde está instalado o Centro de Convívio. Saber também o que é que foi tratado na reunião com a empresa de construção civil. **Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta.** -----

Presidente da Junta – Afirmou que em nome do Sr. Presidente, quis pedir desculpa a esta Assembleia e ao Sr. Mário Moutinho por quem tem muito apreço. Pede desculpa pela sua exaltação, mas não entendeu muito bem a brincadeira porque estão cansados, precisam todos de ir descansar, já foi demorado o período das Moções, por isso pede a melhor atenção e quando vierem discutir o documento, as colaboradoras estão ali todas e todos cansados e queremos ir embora descansar. Pede desculpa se se exaltou e também não era necessário fazerem estas situações. Afirmou que vai tentar responder a tudo. O Prédio do Largo Tito Fontes está em ruína, está a meter água. Quando pegaram na Junta não existia dinheiro para mandar arranjar. Estão à espera da possibilidade de poder concorrer ao PRR para consertar o prédio através do Porto Vivo. Entretanto receberam uma notificação da Câmara para arranjar o telhado que está a meter água. Foi falar com o empreiteiro. Há uma dificuldade neste momento em arranjar mão de obra para resolver as coisas. O prédio de São Bento da Vitória também tem ali um problema de humidade que vão agora resolver, vão dar ali um isolamento na pedra do lado, porque aquele prédio que desapareceu de lá, que era a farmácia, pois aquela pedra absorve a água e faz aparecer a humidade. A reunião com o “Modus de Ver” com o Gabinete Jurídico. Quer chamar a atenção da Assembleia para o seguinte: Tentou mais uma vez com essa Associação. Reuniram e propuseram aos senhores que desenvolvesse o projeto para o qual foram eleitos através do apoio ao Associativismo e o Executivo deixaria esta Instituição estar até ao final do Projeto, até março. Os senhores deixaram a reunião com a indicação que iriam ver lá na Associação e que lhes responderiam. Nunca mais obtiveram resposta nenhuma, não têm resposta daquela Associação. Foram reunir com ele e com a Srª Drª Alexandra e levaram uma Proposta para ficarem até março, mas não responderam. Entretanto o Executivo deliberou dar-lhe até março e nesse mês terão de entregar o espaço. É uma Associação que tentou no primeiro ano chamá-los aqui e dizer o seguinte: Os Srs. não estão a fazer nada pelos fregueses, não estão a fazer nada pela freguesia. Por favor, façam alguma coisa”. Comprometeram-se a fazer, mas tal não aconteceu. Passado um ano, voltou a chamá-los e disse-lhes: “Meus Senhores, esta União de Freguesias não pode continuar a dar espaços a quem não faz nada pelos fregueses e pela Freguesia”. Esta é a verdade. Estar aqui a ceder espaço quando vê tantas Instituições a querer fazer bem e com necessidades, a pedirem espaços, a não terem e depois vê Instituições que nada fazem com os espaços. Nesse sentido enquanto for Presidente e com este Executivo, vão tentar resolver esses assuntos. Veio aqui oferecer, estaria na disponibilidade de dar Workshops sobre os resíduos alimentares. Estão a ver na nossa comunidade se isso terá o impacto desejado para o Sr. ser contratado. No que diz respeito ao Regulamento dos Artistas de Rua, reuniu com alguns deles, fizeram algumas propostas, conseguiu encaixar essas propostas desses artistas de rua e depois têm ali alguns artistas de rua divididos. De um lado têm aqueles que não querem o Regulamento porque





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

conseguem expulsar os mais fracos e não dar espaço aos mais fracos e têm outros que são artistas, que querem realmente o Regulamento e querem que a atividade seja regulada. Quanto aos Protocolos, já recebeu do Gabinete Jurídico a justificação dos Protocolos que sejam regulados. Quanto aos Protocolos, já recebeu do Gabinete Jurídico a justificação dos Protocolos que não vêm à Assembleia e os que devem vir. Não sabe se fez chegar ao Sr. Presidente da Assembleia, mas vai certificar-se se foi enviado, para serem enviados aos Partidos para que os Srs. Deputados possam também receber. No que diz respeito às Ocorrências, não é da competência da Junta a sua resolução. Tem razão. O dever da Junta de proximidade é competência nossa, tentar ajudar que sejam resolvidos. Aproveita para responder também ao Sr. Deputado Mário, sobre o estacionamento abusivo. É competência da Junta e até obrigação na proximidade com as pessoas, tentar resolver os problemas delas. Se as pessoas vêm ter à Junta, pois estão desesperadas, porque a Polícia já não faz nada, ligam para a PSP e nada resolvem, a Junta tenta ajudar. Não é competência da Junta, mas tentam ajudar. Tentam direcionar cada assunto para o devido lugar, se é mobilidade vai para a mobilidade. Ambiente vai para o Ambiente, Habitação enviam para Habitação. Aproveita para chamar a atenção aos Srs. Deputados porque podem até brincar com este gabinete das Ocorrências. A verdade é que ele está a ser um sucesso e as outras freguesias não têm. Não é a Junta que corta a relva, mas é a Junta que promove que isso aconteça. Antes de ser Presidente da Junta andava muito na rua a falar com as pessoas, o que via nas pessoas era a maior dificuldade, as pessoas achavam e era verdade que os fiscais têm de andar e têm de ver as coisas, é verdade, mas se os fiscais não fazem isso, a culpa é do Sr. Presidente da Câmara, mas não é. Se as pessoas não conseguem ver que aqui há um buraco, nós, freguesia, o que é que fizemos. Criaram um WhatsApp, algo muito simples que qualquer pessoa, qualquer cidadão pode usar. Tira uma fotografia, envia e diz assim: "Aqui na Rua de Santo Ildefonso, ajudem-nos por favor". Nós ajudamos, mas não resolvemos. Para o Sr. Deputado, há situações em que têm conhecimento que resolvem, há situações em que não conseguem, a não ser, por exemplo: Se um morador diz: "afinal não foi resolvido", a Junta tenta novamente resolver. Mas se o morador não diz "foi resolvido" ou "não foi resolvido", a Junta concluiu que foi resolvido. Se o morador não comunica que "afinal o buraco continua aqui", é porque não foi resolvido. Se o morador não disser nada, deduzem que foi resolvido. Não conseguem saber se foi ou não foi resolvido. Só se tivessem alguém que andasse pela União de Freguesias a ver realmente o que estava arranjado. Relatório de Informação dos Protocolos. Tem razão. A Junta solicita às Associações Protocolos de agenda, mas elas não enviam. Fazer uma chamada de atenção, pois realmente têm de fazer. Quanto do Porto Histórico, também tem razão, é outra situação, não nos chega Relatório, logo não introduzimos. Mas vão em cima da Escola Profitecla pedir que lhes façam esse Relatório. Reunião com o Sr. Padre. Ele afirmou antes que reuniu com a Confraria de Miragaia, devido aos Centro Social de Miragaia, sobre a Creche. Mas tem de dizer ao Sr. Deputado o seguinte: Ele não pode, em cada reunião que participa, colocar na informação trimestral que falou sobre determinado assunto, porque os Srs. estão aqui e muito bem, para escrutinar o seu trabalho. O escrutínio é feito se ele não reunisse com ninguém, se não fizesse nada, então o que é que o Sr. Presidente anda a fazer. Ter de relatar todas as suas reuniões e o que vai acontecer e se vai acontecer. Muitas vezes andam a tentar promover a abertura de Creches e o Sr. Deputado sabe perfeitamente que não depende desta Junta, porque se dependesse, onde estamos neste momento, haveria uma Creche, porque elas são precisas. Se tivessem de reunir no seu gabinete para aqui haver uma Creche, se fosse assim, era isso que faria. A todos o Srs. Deputados quer dizer o seguinte: vê muitas vezes a fazerem propostas para a digitalização de documentos, para a redução de cópias, para a redução de

19



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**

Handwritten signature and initials in blue ink.



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

gastos de papel, mas todas as Assembleias, são gastos aqui muitas cópias. Porque são sete Moções x 19 e mais 7 para o Executivo. Sensibilização quando o sensibilizam a ele, no final do ano para fazer essas coisas, ele sensibiliza. A Junta de Freguesia, o Executivo tem direito a reunir com as Instituições que entender para fazer os alugueres de espaço que entender. O Sr. Deputado tem de entender que esta Junta de Freguesia, que é uma Cidade, se entender fazer um concerto de beneficência, não existe espaço para o fazer e teria de ir à Alfândega. Se encontrasse um parceiro adequado para se juntar à Junta, faria. Este ano não vai conseguir, mas vai ver se consegue. Muitas vezes eles reúnem num sentido. O Sr. Deputado veio dizer e passou a citar: “Reunir na Alfândega, têm espaços”, fim de citação. Aqui não existem espaços. Movida, não sabe sinceramente, não sabe se já entrou o novo mediador da Movida, mas sabe que neste momento está a tentar resolver, ele próprio, alguns problemas de alguns moradores e tem conseguido ajudar. As Minutas das Atas são sempre publicadas. As Atas serão enviadas por pedido do Sr. Deputado. Já sabe que basta pedir o envio das Atas. O Sr. Deputado solicita as Atas e eles enviarão as que têm. Para as próximas, o Sr. Deputado terá de fazer o pedido novamente. Pede desculpa ao Sr. Deputado pelo atraso de algumas respostas, mas com tanto trabalho que tem tido, escapa-lhe às vezes dar ali uns minutos de atenção a tantos pedidos do Sr. Deputado. Relatório de Delegação de Competências, tem razão. Falou há pouco com os Serviços e vai enviar o Relatório do Ano de 2022 e o de 2023, está a terminar. Aproveita para responder que o Contabilista da Junta é o Dr. Felizes. É uma opção do Executivo. Têm um acordo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e algumas pessoas que estão a receber o Fundo de Desemprego, vêm para a Junta e têm aqui 4 ou 5 colaboradores que ganham o subsídio de alimentação, deslocação e estão a formar-se. Quanto à pergunta da Sr. Deputado sobre a Lavandaria. A Lavandaria é uma questão de Polícia Municipal, não é da Junta de Freguesia, é de Serviços Municipais. O Sr. que está incomodado tem de se queixar aos Serviços Municipais e à Polícia Municipal. Afirmou que o Sr. Deputado tem de ouvir as duas partes e não só uma, porque se calhar há queixas a mais do que aquilo que acontece. Não sabe quem está a falar verdade e aí tem de deixar para quem de direito resolver, não é a Junta que tem de resolver. Quanto ao incêndio, ainda esta semana falaram com o Sr. que foi afetado, no Largo Vitorino de Almeida e têm andado a falar com todos. Quanto às Creches, se calhar vai-se repetir um bocadinho. Tem feito várias reuniões, não é só uma, são muitas inclusive com a Sr^a Diretora Regional da Segurança Social e é tudo muito complicado. Reuniram com IPSS e têm uma IPSS que está interessada em pegar e até a Casa Madalena de Canossa também se mostrou disponível para passar o Protocolo que têm. Vão tentar aqui resolver e se não arranjam um espaço, acha que conseguem da Casa Madalena de Canossa, pois têm mais um ano, pelo menos. Mas estão a tentar arranjar espaço. Pensa que respondeu a todas as perguntas efetuadas pelos Srs. Deputados. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e de seguida deu a palavra ao Deputado Mário Moutinho. -----

Mário Moutinho (BE) – Intervém para prestar alguns esclarecimentos. Quer dizer à Assembleia que quando há pouco falava com ar de cínico sobre o que está no Relatório, não é que não soubesse o que lá está, todos sabem, aquelas ocorrências são efetivamente verdadeiras. O único problema, que não foi devidamente compreendido, é um problema de português, de saber escrever. Porque estando escrito que nós fizemos, não que encaminhamos, parece que esta ocorrência foi resolvida pela Junta. É só uma questão de português, se não escrevermos bem, transformamos a verdade que é a ocorrência, na mentira que é a resolução. -----

Mário Praça (1^a Sec. da Assembleia) – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----



Presidente da Junta – Interveio para se dirigir ao Deputado. Afirmou que entendeu há pouco, começou a surgir a sua veia artística, de comediante. Bastava-lhe vir dizer o que disse exatamente e não aquilo tudo que estava ali a descrever, completamente desnecessário. Compreendem e ele entende que é a veia artística do Sr. Deputado. -----

Mário Praça (1º Sec. da Assembleia) – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e de seguida deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Afirmou que deve aqui corrigir uma questão. De facto, no site da Junta está lá agora, aparentemente até à minuta da ata nº 59, embora ontem estivesse só até à 50. É interessante. Pelo menos foi colocada “deixa-me ver, ele vai falar nisto, é melhor colocar lá”. Por ter dito que as atas estavam lá, mas, mas também é verdade que hoje não conseguiu ir lá ver, nem pode estar a ver todos os dias. Agora há uma questão que o Sr. Presidente referiu que, pois, só pode estar a brincar com ele. Recordou que no ano de 2021, apresentaram 6 pedidos de informação. Foram respondidas no prazo legal. No ano de 2022 apresentaram 9 pedidos de informação, um deles demorou 146 dias a ser respondido, os outros foram respondidos dentro do prazo. Mal resumido, pequeno, mas foram. Neste ano de 2023 apresentaram 16 pedidos de informação, mas alguns deles, bastantes até, resultavam de o Sr. Presidente de não ter sido dada resposta a questões colocadas na Assembleia e por isso foi passado a escrito para que pudesse responder. Desses 16, foram respondidos 4, até hoje e alguns deles não foram respondidos, são questões que na perspetiva da CDU, importantes e que deveriam estar já listados e fáceis de dar. Por exemplo, cedência de imóveis, a quem, nas Delegações De Competências. O documento de doação dos edifícios de Carlos Alberto, a lista de edifícios que são propriedade da Junta, a informação de dezembro já foi acrescentada, mas não sabe se chegou a todos as pessoas. Mas existe aqui uma questão que queria chamar a atenção. No ano de 2021, o pedido nº 5, de 21/12/2021, era um pedido para lhes ser fornecidas as Minutas e Atas das reuniões e pedia-se que a partir desta data, a Junta de Freguesia disponibilize aos Membros da Assembleia de Freguesia por via digital ou outra que estivesse adequada e através da Mesa, cópias das Minutas das Atas e Atas das reuniões. Não vai estar a pedir todas as semanas ou todos os meses, outra vez as Atas. O Sr. Tem um pedido feito para quando expressamente elas forem aprovadas, manda para a Mesa e a Mesa encaminha. Agora dizer que tem de pedir isso, é ridículo. -----

Mário Praça (1º Sec. da Assembleia) – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Interveio para se dirigir ao Sr. Deputado para lhe dizer que tem razão, mas ele próprio também tem veia artística. Estava a brincar e vem aqui para terminar porque está sensibilizado. O Sr. entregou aqui algo da CCDRN e juntamente com toda a documentação que imprimiu só para ele, estão a falar de cerca de 50 folhas. Vai sair daqui ler tudo isto e depois é tudo para destruir. Atualmente existem ferramentas digitais, podem ver toda a documentação em tempo real, no tablet, no computador, no telefone. Escusam de gastar 50 folhas para cada um, na Assembleia. Isto é só para irem para casa pensar no assunto. -----

Mário Praça (1º Sec. da Assembleia) – Interveio para afirmar que é uma situação ecológica, pois têm de reduzir alguma parte do papel. Agradece a sensibilidade de todos, dentro das possibilidades obviamente de todos. Pensa que mais ninguém tem nada para proferir e iriam terminar a sessão. De seguida deu a palavra ao Deputado Miguel Semedo. -----

Miguel Semedo (BE) – Interveio para fazer uma recomendação à mesa tendo em conta vários comentários efetuados, nomeadamente pelo Sr. Presidente do Executivo, sobre o que se passou hoje aqui, relativamente ao tempo de discussão, das moções, das recomendações, propostas elaboradas pelos membros desta Assembleia de Freguesia. A verdade é que se



**União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.**

retirarmos os pedidos pessoais, os diálogos, discussões sobre o que é que vamos ou não discutir, o tempo pode ser usado verdadeiramente para a discussão política das Moções e Recomendações que vão sendo escritas, e que na verdade, hoje, por exemplo, quase não aconteceu. Tendo isto em conta e a própria atuação do Presidente nesta Assembleia e de alguns elementos da própria Mesa desta Assembleia de Freguesia, faria 3 Recomendações à Mesa. Primeira: que os seus membros se abstivessem de fazer comentários e de interromper os trabalhos da Assembleia de Freguesia, como hoje aqui aconteceu, com pedidos especiais que acabam por atrasar o seguimento dos mesmos. Para isso é que existe a tal reunião de líderes antes da Assembleia ocorrer. Solicitava essa moderação, se possível. Segundo: que se reforce, principalmente perante o Presidente do Executivo, que as propostas e recomendações feitas pelos membros desta Assembleia de Freguesia devam ser discutidas quando são apresentadas. Hoje, o que aconteceu é que o Sr. Presidente da Junta ainda veio discutir as Propostas que o BE apresentou, que foi o reforço de verbas, a questão da poluição do ar e ainda a da Habitação, no ponto de apresentação do Relatório Trimestral. Isto não é aceitável. Porquê? Porque depois não permite aos Grupos que apresentaram essas Propostas fazer a respetiva contraproposta e isto é lamentável. Entendem que deve ser a Mesa a fazer essa recomendação e reforçar ao Presidente que a discussão das Propostas que faz quando elas são apresentadas. Terceira: que se lembre aos Membros desta Assembleia, aos Membros do Executivo e aos Membros da Mesa que na Democracia há um tempo para o debate democrático que às vezes é longo, por vezes acontece, faz parte. Nesse debate há um tempo para falar e há também um tempo para ouvir. É normal que haja *à partes*, é normal também num debate democrático, os *à partes*. Agora, falar mais alto por cima de quem está a falar no momento, as interrupções constantes que acabam por ser tentativas de silenciamento, mesmo que não sejam propositadas, são inaceitáveis numa fase de debate democrático. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Deputado. afirmou que registou as 3 observações que fez em relação à Mesa. E quer aproveitar para dizer o seguinte: Em relação aos comentários da Mesa, eles são Membros tal como o Sr. Miguel Semedo é Membro da Assembleia. Obviamente que podem minimizar os apartes. Existem apartes regimentais de ambos. Entende que, todos têm de colaborar no sentido da sua minimização. A verdade é que esta questão tem de ser dirimida, mas com bom senso entre todos. Como sabe, há um Regimento que foi aprovado por todos e que foram reformulados alguns dos termos que vinham do Regimento anterior. Se tiver cuidado de verificar, a ata aprovada hoje, ficará disponível online. Esta ata refere precisamente a aprovação desse Regimento. E que se encontra bem explícita a divisão dos tempos. No bom funcionamento democrático de distribuição dos tempos é desejável que representação política seja respeitada. Muito embora e ele próprio tem sido acusado de alguma permissividade pelos seus pares e que deixa muitas vezes alongar. Porque acha e não pretende fazer esta distribuição de régua e esquadro. Mas a verdade é que se forem contabilizar o tempo gasto, não corresponde à representação que está aqui nesta Assembleia. Considera que este assunto não é motivo de problema. Haja bom senso, quer do lado da Mesa, quer do lado dos Membros da Assembleia. Quanto às tentativas de silenciamento, o Sr. Presidente teve a oportunidade de pedir desculpa, todos se excederam um bocadinho. Entende que no futuro que aprender com isto e realmente evitar ao máximo o diálogo. Existem os Pontos de Ordem e devem discutir. Mas é realmente nas Propostas e Moções que temos de discutir os temas e os assuntos. Há uma Ata que estará para ir para correção e com algumas das suas intervenções com chamadas de atenção, por quem está a efetuar a redação da Ata, porque não se consegue ouvir. O Sr. Deputado Mário Moutinho sabe muito bem que não é fácil depois fazer a redação. Por isso, todos têm de perceber o que é dito





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

e por isso é preciso vir aqui e falar no púlpito. E quando um fala, os outros todos devem estar calados. Esta Mesa, nunca impossibilitou ou negou o direito de resposta. Mas vai negar sempre e aí não passam por ele, é a falta de respeito. De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

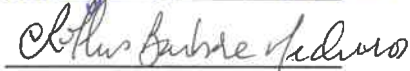
Presidente da Junta – Afirmou que o Sr. Deputado se dirigiu a ele como se ele tivesse culpa daquilo que ouviu. O tempo das Moções e Recomendações, ouviu os Srs. a dizerem coisas que não correspondiam à verdade e ele não pôde intervir. Quando tem o seu tempo para intervir, fala o Sr. Deputado veio aqui, falou que o Presidente, falou da Mesa e que ele não ouviu o Sr. Deputado a dizer o seguinte: Peço desculpa pelas Recomendações e Moções do BE entrarem fora de hora e ter causado a discussão toda que aconteceu hoje. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. Informa que dá por concluída a O.T. De imediato Informou os Srs. Deputados que iriam proceder à leitura da Minuta da Ata para ser votada. A minuta foi aprovada por unanimidade. De seguida do Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão. -----

Edifício de Santo Ildefonso, Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, 30 de setembro de 2023, pelas 00,50 horas. -----

O Presidente: 

O 1º Secretário: 

O 2º Secretário: 

23



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**